

1,3-dioxo-16 α -hidroxifriedelano: um novo triterpeno isolado de *Salacia elliptica*

Glória Del Carmen Meléndez Salazar (PQ)³, Lucienir Pains Duarte (PQ)^{1,*}, Débora B. S. Soares (IC)^{1*}, Grácia Divina de Fátima Silva (PQ)¹, Sidney Augusto Vieira Filho (PQ)². [*lucienir@ufmg.br](mailto:lucienir@ufmg.br)

¹ NEPLAM – Departamento de Química, UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais.

² DEFAR, Escola de Farmácia, UFOP, Ouro Preto, Minas Gerais.

³ Departamento de Química – UESB, Jequié, Bahia.

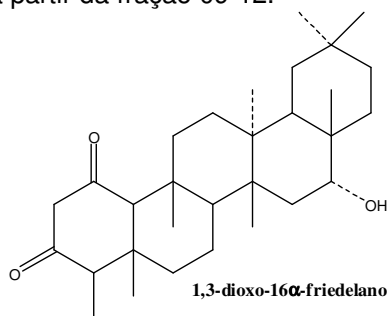
Palavras Chave: Celastraceae, *Salacia elliptica*, triterpeno

Introdução

Dando continuidade ao estudo fitoquímico dos galhos de *Salacia elliptica*^{1,2} foi possível isolar o 1,3-dioxo-16 α -hidroxifriedelano, um triterpeno pentacíclico inédito. A estrutura e a estereoquímica deste triterpeno foi estabelecidas através dos dados de RMN 1D e experimentos em 2D (HSQC, HMBC, COSY e NOESY) e são pela primeira reportados³.

Resultados e Discussão

Durante a preparação do extrato hexânico dos galhos de *S. elliptica* foi observado a presença de um sólido branco. Após filtração, este sólido foi submetido a coluna cromatográfica de sílica gel utilizando como eluentes CHCl₃, AcOEt e EtOH, puros ou em misturas de polaridades crescentes levando à obtenção de 69 frações de 50 mL. O triterpeno inédito 1,3-dioxo-16-hidroxifriedelano (21,0 mg) foi purificado, por recristalização (CHCl₃-EtOH), a partir da fração 09-12.



O espectro de RMN de ¹³C apresentou sinais em δ 202,44, δ 203,76 e δ 75,49, que foram respectivamente associados a dois carbonos carbonílicos e a um carbinólico. No mapa de contornos HMBC o sinal em δ 203,76 apresentou correlação com o sinal de hidrogênio metílico em δ 1,04 que apresenta deslocamento químico de carbono em δ 6,99 (HMBC), este grupo metila é comumente atribuído a metila C-23 de triterpenos da série friedelano⁴. No mapa de contornos HMBC também foi observado que os dois sinais de carbonos carbonílicos mostravam acoplamento com um sinal de hidrogênio metílico em δ 3,38 que foi prontamente atribuído a H-2, o que possibilitou deduzir que a outra carbonila encontrava-se no 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

carbono 1. A posição da hidroxila foi encontrada no carbono C-16 após análise detalhada do mapa de contornos HMBC. A estereoquímica da hidroxila foi determinada como sendo alfa devido ao acoplamento de H-16 com as metilas H-26 (δ 0,92) e H-28 (δ 1,20) observado no mapa de contornos NOESY. Os deslocamentos químicos dos carbonos deste novo composto estão apresentando na tabela 1.

Tabela 1. Dados de RMN de ¹³C para 1,3-dioxo-16-hidroxifriedelano. (CDCl₃ com gotas de piridina 400 MHz).

Carbono	δ	Carbono	δ	Carbono	δ
1	202,44	11	33,68	21	33,20
2	60,43	12	29,14	22	26,25
3	203,76	13	39,33	23	6,99
4	58,64	14	38,80	24	15,73
5	37,46	15	38,69	25	18,85
6	40,24	16	75,49	26	16,77
7	17,88	17	36,97	27	19,11
8	48,84	18	45,60	28	29,92
9	36,57	19	33,77	29	31,79
10	71,55	20	27,70	30	36,18

Conclusões

A continuidade do estudo fitoquímico dos galhos de *S. elliptica* propiciou o isolamento de um novo triterpeno pentacíclico e seus dados de RMN são descritos pela primeira vez³.

Agradecimento

FAPEMIG

¹ Rodrigues, S.B.V. et al., In: 29ª RASBQ, 2006. p. PN145.

² Duarte, L.P. et al., In: 31ª RASBQ, 2008, PN

² Duarte, L.P. et al., Química Nova, 2010, no prelo

⁴ Mahato, S. B.; Kundu, A. P.; Phytochemistry 1994, 37, 1517.